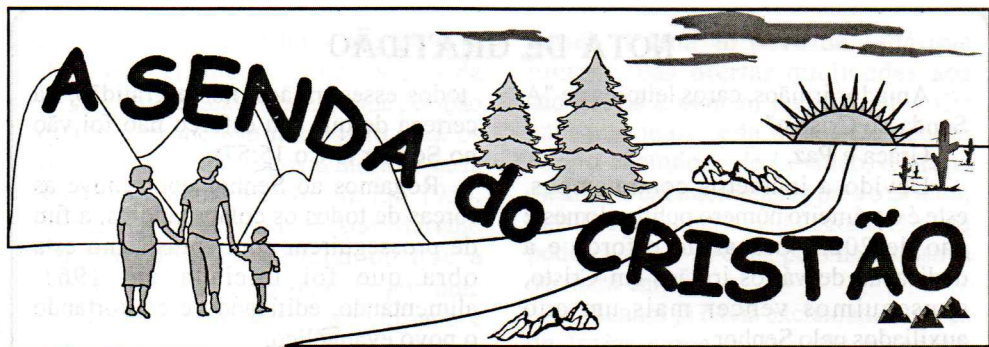




**ANO 61 - OUTUBRO 2021 A MARÇO 2022 - Nº 235**

### **UMA PRESENÇA CONFORTADORA**

*"...E assim, eu estarei permanentemente convosco até o fim dos tempos." (Mateus 28:19, 20)*

Que bendita promessa deixada por nosso Amado Salvador, pouco antes de retirar-se para o lugar de onde Ele veio - os céus. Os discípulos ainda sentiam o sofrimento de Jesus, mas, sem dúvida, Suas palavras encheram de ânimo seus corações. Deixava-lhes uma tarefa de grande responsabilidade: fazer discípulos, batizar e ensinar. Eles foram instruídos por Jesus durante seu abençoado ministério, e agora deveriam colocar em prática o que aprenderam.

A presença de Jesus logo não mais seria possível, mas sua promessa tirava-lhes o medo de fracasso. "Eu estarei permanentemente convosco até o fim dos tempos". Não apenas em ocasiões especiais, ou em dias tenebrosos, mas "permanentemente". E assim aconteceu. Ao ser elevado às alturas, "o adoraram e voltaram para Jerusalém plenos de felicidade" (Lucas 24:52).

Tal promessa surtiu tamanho efeito na vida de cada um dos discípulos, que,

destemidos, saíram proclamando a mensagem de Jesus e sua vitória sobre a morte, cujos resultados o livro de Atos nos revelam.

É maravilhoso contarmos com igual promessa nos dias de hoje. Em nada foi modificada, e seus resultados têm animado muitos corações com vidas transformadas.

Estamos já num novo ano - 2022 - e até aqui a presença de Jesus tem sido um estímulo para todos os seus filhos. Apesar das lutas e contratempos, de dias sombrios, quando o inimigo tenta nos abater, devemos nos apegar à sua promessa: "Eu estarei permanentemente convosco até o fim dos tempos".

Que cada dia deste ano nosso coração seja igual ao dos discípulos, "plenos de felicidade", levando-nos a adorá-lo com forças renovadas, produzindo alegria e poder.

Que assim seja!

*A Redação de A Senda*

## NOTA DE GRATIDÃO

Amados irmãos, caros leitores de "A Senda do Cristão"

Graça e Paz.

Devido a inúmeros contratempos, este é o primeiro número publicado neste ano de 2022. Graças ao esforço e à dedicação de vários irmãos em Cristo, conseguimos vencer mais um ano auxiliados pelo Senhor.

A "Senda" contou com uma equipe valorosa, desde os autores dos artigos, tradutores, revisores, bem como sua elaboração desde a impressão até a expedição nos correios, ou a inserção no site "asendadocristao.com.br". A

todos esses irmãos, nossa gratidão, na certeza de que seu esforço não foi vão no Senhor (I Co 15:57).

Rogamos ao Senhor que renove as forças de todos os colaboradores, a fim de prosseguirem com entusiasmo esta obra que foi iniciada em 1961, alimentando, edificando e confortando o povo evangélico.

Nossa oração é no sentido de que continuemos com vigor renovado auxiliados pelo Senhor, e que seu nome seja sempre exaltado.

*A equipe de "A Senda do Cristão".*

---

## O MINISTÉRIO PÚBLICO DE JEREMIAS TERCEIRA MENSAGEM

### **A prática da idolatria, a rejeição dos sacrifícios e a desolação resultante** **Capítulo 7, versículos 17 a 34**

*(Continuação do número anterior)*

#### **A prática da idolatria - vs. 17 a 20**

"Não vês tu o que eles andam fazendo nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém? Os filhos apanham a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam a farinha para fazerem bolos à rainha do céu, e oferecem libações a outros deuses, a fim de me provocarem à ira" (versículos 17 e 18). O termo "rainha do céu" também é encontrado no capítulo 44:17-19, 25 e parece que essa deusa era cultuada especialmente por mulheres. Alguns comentaristas julgam se tratar da lua por ser mencionada junto com o "exército dos céus" referindo-se às estrelas. No entanto, é mais provável que se trate de Astarote (2 Reis 23:13), uma deusa semítica que era a

"abominação dos sidônios", cujos altos Salomão havia edificado e foram profanados pelo rei Josias nos tempos de Jeremias, possivelmente em consequência desta profecia.

Astarote era a deusa Astarte da mitologia babilônica e assíria, conhecida também pelo nome de Astorete pelos fenícios e os sidônios, pelo nome de Afrodite pelos gregos e pelo nome de Vênus pelos romanos. O culto desta "rainha dos céus", ou a deusa-mãe de Baal, foi um costume antigo praticado através do Oriente em várias formas e com vários nomes, mas da mesma natureza. Em alguns países, ela foi considerada como a divindade lunar e os bolos que faziam parte do ato de adoração eram redondos e se assemelhavam à lua. Isso tem um

significado especial hoje: em 1950, o Papa Pio XII proclamou o Dogma da Assunção, elevando Maria a uma posição divina, tornando-se necessário para os fiéis acreditar que, após a morte, Maria subiu corporalmente ao céu. Em 1954, a encíclica anunciando o Ano Mariano foi mais longe e proclamou que a suposição tinha sido seguida por uma coroação: Maria tinha sido coroada e entronizada como "Rainha dos céus". Vemos, assim, que a adoração de uma mulher não é nenhum conceito novo e que está enraizado no paganismo antigo. Isso nos lembra que o falso sistema religioso é simbolizado por uma mulher em Apocalipse 17, e ela dirá em seu coração: "estou assentada como rainha" (Apocalipse 18:7).

O julgamento sobre Judá, portanto, era inevitável: "Acaso é a mim que eles provocam à ira? diz o Senhor; não se provocam a si mesmos, para a sua própria confusão?" O Senhor via que o povo O colocava à parte, desdenhosamente, e cultuava os seus ídolos como desafio ao Seu poder, trazendo sobre si próprios o castigo e a confusão.

O castigo resultante da ira e do furor do Senhor era dramático e insustentável por aquele povo: cairia sobre o lugar onde estavam, atingindo homens, animais e todas as plantas de forma permanente. A idolatria tinha sido uma declaração deliberada de rebelião contra Deus, mas estavam muito errados em pensar que poderiam perturbar a paz da mente de Deus, fazê-lo sentir-se infeliz, desolado, por causa das transgressões intencionais do Seu mandamento (como aconteceria a um ser humano).

#### **A rejeição dos sacrifícios - vs. 21 a 28**

O Senhor dos exércitos, o Deus de

Israel, ordena ao povo de Judá que juntem suas ofertas queimadas aos sacrifícios e comam a carne, pois Ele não quer mais nada disso. De acordo com o capítulo 1 de Levítico, a oferta queimada era inteiramente para o Senhor, mas Ele não queria nada agora. O povo poderia servir-se dela, pois não passava de mera carne.

O Senhor já havia exclamado através de Isaías cerca de um século antes: *"Estou farto dos holocaustos de carneiros, e da gordura de animais cevados; e não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de bodes"* (Isaías 1:11). Nada havia mudado no final do Velho Testamento: *"Oxalá que entre vós houvesse até um que fechasse as portas para que não acendesse de balde o fogo do meu altar!"* (Malaquias 1:10). Como disse o sábio Salomão: *"Fazer justiça e julgar com retidão é mais aceitável ao Senhor do que oferecer-lhe sacrifício"* (Provérbios 21:3).

A rejeição dos sacrifícios, embora fossem parte da lei do Senhor, surgiu do fato de serem feitos por pessoas que tinham pouco ou nenhum desejo de obedecer à palavra de Deus, e que tinham convenientemente esquecido que Ele ordenara a obediência antes de comandar os sacrifícios: no dia em que os livrara da servidão do Egito, Ele não lhes ordenou coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios, mas simplesmente ordenou que Lhe obedecessem para que Ele fosse o seu Deus: *"e vós sereis o meu povo: e andai em todo o caminho que Eu vos mandar, para que vos vá bem"*. *"Com que me apresentarei diante do Senhor, e me prostrarei perante o Deus excelso? Apresentar-me-ei diante dele com holocausto, com bezerros de um ano? Agradar-se-á o Senhor de milhares de*

*carneiros, ou de miríades de ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto das minhas entranhas pelo pecado da minha alma? Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor requer de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benevolência, e andes humildemente com o teu Deus?"* (Miqueias 6:6-8). Estes são os "caminhos antigos" em que o povo do Senhor devia andar.

Isso não consiste em um repúdio ao sistema de sacrifícios instituído por Deus mediante a lei mosaica, mas é uma denúncia contra os ímpios e apóstatas que fizeram dos rituais um fim em si mesmos. Tudo foi recebido com extrema desobediência: "Mas não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos; porém andaram nos seus próprios conselhos, no propósito do seu coração malvado; e andaram para trás, e não para diante" (v. 24).

O Senhor não tinha permanecido em silêncio, mas desde Moisés até aquele dia lhes mandara todos os Seus servos os profetas, diariamente, levantando-se cedo para enviá-los. Este deve ser um incentivo para o povo do Senhor hoje. Ele continuará a manter o testemunho de "todo o conselho de Deus" (Atos 20:27), e, mesmo quando Jerusalém se tornar o centro de atenção na terra, Ele vai conceder às Suas "duas testemunhas... esses dois profetas" que profetizem na terra "por mil duzentos e sessenta dias" (Apocalipse 11:3, 10).

Aquela nação não dera ouvidos à voz de Deus transmitida pelos profetas. Na verdade, todo o povo retrocedera e se fizera pior que seus pais. Jeremias foi prevenido de que também deveria chamá-los, mas não lhe dariam ouvidos nem resposta, obrigando-o a reconhecer que "esta é a nação que não obedeceu à voz do Senhor seu Deus e não aceitou a

correção; já pereceu a verdade, e está exterminada da sua boca" (v. 28).

### **A desolação resultante - vs. 29 a 34**

O comando: "corta os teus cabelos, Jerusalém, e lança-os fora" (versículo 29), poderia ser entendido com referência ao luto em um sentido geral (Jó 1:30, Miqueias 1:16), mas o uso da palavra "cabelos" aqui sugere que a passagem está se referindo ao voto do nazireu (Números 6:1-21), onde os cabelos representam sua "consagração" (versículos 7, 9) e "separação" (versículo 19). Quando o nazireu contraía impureza cerimonial, ele devia raspar a cabeça como um sinal de que sua consagração ao Senhor tinha sido terminada. O reino de Judá, como o nazireu, tornou-se impuro: ele já não era consagrado ao Senhor, com resultados desastrosos: "... levanta um pranto sobre os altos escavados; porque o Senhor já rejeitou e desamparou esta geração, objeto do seu furor" (versículo 29).

São dadas duas razões:

- "Puseram suas abominações na casa que se chama pelo Meu nome, para a contaminarem" (versículo 30);

- "Edificaram os altos de Tofete, que está no Vale do filho de Hinom, para queimarem no fogo seus filhos e as suas filhas, o que nunca ordenei, nem me veio à mente" (versículo 31).

Não haviam apenas montado ídolos ("abominações") no templo, mas também queimado seus filhos em Tofete, que estava no vale de Kidrom, filho de Hinom, para apaziguar o fogo do falso deus Moloque: as crianças não foram apenas feridas com queimaduras, mas mortas. Esse culto abominável a Moloque fora já proscrito pela lei de Moisés (Levítico 18:21 e 20:2-5), que condenava à morte quem o praticasse.

O Senhor acrescenta que, por causa da gravidade destes pecados, viriam dias em que o morticínio seria tal, que não seria possível impedir que os pássaros e animais da terra se alimentassem dos cadáveres desse povo, e o lugar passaria a se denominar "Vale da Matança". A desolação seria tal que iria desaparecer

toda a alegria, mesmo até a alegria do casamento (versículo 34). A remoção da alegria se repete dessa forma nos capítulos 16:9 e 25:10, mas a alegria será restaurada no reino milenar de Cristo (capítulo 33, versículos 10 e 11).

*R David Jones*

## UM CORAÇÃO DUVIDOSO

Ao longo da história, Satanás descobriu que é inútil fazer a humanidade questionar a existência de Deus. Como Paulo escreve em Romanos 1:19, 20, a existência de Deus está escrita no coração do homem. Por repetidas vezes, em todo o curso da história, o agnosticismo e o ateísmo fracassaram ante a convicção fundamental: Deus existe. Em nossa vida, temos visto um século de ateísmo se esmigalhando junto com a União Soviética e o muro de Berlim. Ao contrário do prognóstico do Comunismo, a crença em Deus definitivamente não morreu. De fato, o aumento dos Estados ateus no século XX pouco representou, a não ser por ter estimulado o crescimento da religião.

Cinco estratégias para lutar contra o desânimo.

Todas nós mergulhamos e depois nos envolvemos no desânimo. O segredo é não ficar lá. Aqui há algumas maneiras através das quais você pode obter a vitória sobre a espiral descendente dos "D" mortais em sua vida.

1. Pare às vezes para descansar. O desânimo é a maneira comum do nosso corpo dizer: "Pare! Preciso descansar". Tente tirar um cochilo ou ir para a cama mais cedo. É impressionante como as coisas vão parecer diferentes à luz da manhã (Êx 34:21).

2. Adquirir um novo ponto de vista. Volte atrás e peça a Deus para ajudá-la a ver a perspectiva divina em relação à sua condição. Às vezes, o que parece ser uma montanha intransponível aos seus olhos é apenas um degrau aos olhos Deus (Is 33:17).

3. Tenha paciência. É fácil desanimar-se quando as coisas não acontecem do jeito como você planejou. Mas se você confiou as suas preocupações ao Senhor, pode estar certa de que Ele está trabalhando, mesmo quando você não vê (Rm 8:28).

4. Entre em contato com as pessoas. O desânimo se alimenta do isolamento. Saia de casa! Visite alguns amigos. É maravilhoso como o companheirismo à moda antiga pode elevar nosso espírito e afugentar a melancolia (Sl 133:1).

5. Ligue o cronômetro. Certo. As coisas não são tão boas. Descobri que é útil ligar o cronômetro (timer) do forno e deixar dez minutos para um bom choro. Mas, quando soa o sinal, limpo o nariz, enxugo os olhos e entrego a minha situação ao Senhor para que eu consiga caminhar (Ec 3:4).

*O Senhor, pois, é aquele que vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te espantes. DEUTERONÔMIO 31:8.*

Considerando que o ateísmo tem sido menos eficiente, Satanás voltou-se para outra mentira de sua sacola de artimanhas. Se ele não consegue nos fazer duvidar da existência de Deus, fará o possível para nos fazer duvidar do amor de Deus. Depois de nos ter distraído... depois de nos ter desanimado... a tática final de Satanás é a desilusão e a dúvida. "Você está sozinha, querida", ele sussurra em meio à nossa solidão. "Compreende? Deus não se importa de verdade ou já teria se manifestado nesse momento." Nada poderia estar mais longe da verdade, é claro. Mas Satanás ainda continua a usar essa decepção com grande sucesso. Mesmo contra os próprios filhos de

Deus. Fico constrangida em dizer que meu coração ouviu algumas vezes a sedutora canção de Satanás. As palavras de dúvida e as notas de desapontamento repetem a frustração e a decepção dentro de mim. Como uma melodia oposta à fé, essa canção de lamentações surge naqueles momentos em que Deus não age do modo como eu queria, nem me ama da maneira como eu gostaria de ser amada. Como duas canções sendo entoadas em tonalidades diferentes, a dissonância entre o que eu sinto se choca com o que eu sei e ameaça abafar o hino do amor eterno de Deus.

*Weaver, Joanna.*

*Como ter o Coração de Maria  
no Mundo de Marta (p. 33). CPAD.*

---

## O TRIBUNAL DE CRISTO

### SEGUNDA PARTE - II Coríntios 5:10

#### (Continuação do nº 232)

---

Falando do Tribunal de Cristo, é bom lembrar que não se trata de recompensa merecida. A vida cristã não é uma competição entre os irmãos. Não se trata de ter muito sucesso, ou ter gastado muito esforço. Esses segmentos são importantes. Queremos ver resultado, sim. Devemos nos esforçar, sim. Porém o nosso texto básico (2 Co 5:10) diz: "segundo o bem ou o mal que tiver feito".

Quero falar agora sobre dois aspectos: primeiro, "lutar segundo as normas" (2 Tm 2:5); segundo, "o prêmio pode-se perder" (Ap 3:11).

Vamos verificar o que a palavra nos diz sobre "lutar segundo as normas". Consultando 1 Co 3:12, o apóstolo Paulo fala de seis materiais que são usados para edificar sobre o fundamento que ele lançou, que é o Senhor Jesus Cristo (versos 10 e 11).

A preocupação do servo do Senhor é

com que material quero edificar sobre o fundamento? A responsabilidade é do servo, escolher o material adequado, algo que é de verdade, de valor e durável.

Ouro, prata, pedras preciosas são de verdade, e a palavra de Deus usa esses materiais para ilustrar algo provado e durável. Provérbios 27:21: "Como o crisol prova a prata, e o forno o ouro, assim, o homem é provado pelos louvores que recebe". O nosso louvor nós recebemos do Senhor, não dos homens.

O Senhor aconselha a igreja em Laodiceia a comprar dele ouro refinado pelo fogo (Ap 3:18). A nova Jerusalém é de ouro puro, adornada de toda espécie de pedras preciosas (21:18 a 21).

Salmo 12:6: "As palavras do Senhor são palavras puras, prata refinada em cadinho de barro, depurada sete vezes". Devemos usar essa palavra para edificar a igreja do Senhor! Salmo 66:10: "Pois

tu, ó Deus, nos provaste; acrisolaste-nos como se acrisola a prata". Não devemos desanimar perante o sofrimento, isso faz parte da vida cristã! Provérbios 17:3: "O crisol prova a prata, e o forno o ouro; mas aos corações o Senhor prova". É bom lembrar que o Senhor não tenta os seus filhos, mas prova: Tiago 1:13 a 14; Hebreus 12:4 a 13; Tiago 1:12. Todos os metais e pedras preciosas mencionados foram provados pelo fogo e são verdadeiros. Enquanto madeira, feno e palha foram consumidos.

Olhando para o apóstolo Paulo, verificamos como ele cuidou em usar os materiais certos. Por exemplo, 1 Co 2:1a 5: "Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado". Ele escreve: "decidi", então, isso era a vontade dele. Ele não estava a fim de argumentar isso ou aquilo. A pregação dele é Cristo, e esse crucificado. O fundamento foi lançado. A preocupação do apóstolo Paulo, é descrita na carta aos Filipenses 2:16: "preservando a palavra da vida, para que, no Dia de Cristo, eu me glorie de que não corri em vão, nem me esforcei inutilmente". Correr em vão, esforçar inutilmente é algo vergonhoso perante o Senhor. Todo cuidado é importante!

1 Co 3:13: "manifesta se tornará a obra de cada um... sendo revelado pelo fogo, o próprio fogo o provará". No livro de Apocalipse 1:14 o Senhor Jesus é apresentado como aquele que tem "os olhos, como chama de fogo". Na visão de Daniel temos também um homem semelhante (Dn 10:5 a 6). Lembramos do Olhar do Senhor Jesus a Pedro, na casa do sumo sacerdote (Lc 22:61). Lembramos do Sinai em chamas, quando o Senhor Deus desceu até o monte (Êxodo 19:18). Ali o Senhor deu a lei a Moisés. Ordens que devem ser observadas e respeitadas. Uma demonstração temos logo com Nadabe e Abiú, que trouxeram

fogo estranho perante a face do Senhor. O fogo do Senhor os consumiu (Lv 9:24 a 10:2). Em Deuteronômio 4:12 lemos que: "o Senhor vos falou do meio do fogo...", com isso temos uma demonstração, a palavra de Deus deve ser levada a sério. Nada escapa aos olhos do Senhor. O verso 14 fala: "Se permanecer a obra de alguém". Aprendemos que a obra deve permanecer. É algo para a eternidade! Se fazemos algo na obra do Senhor, deve ser feito segundo as normas divinas, 2 Ts 2:15!

Agora quero falar um pouco sobre o segundo aspecto:

"Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa" (Ap 3:11). No cap. 2:25 temos algo semelhante: "conservai o que tendes", o apóstolo Paulo alerta a igreja em Corinto: "Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia". (1 Co 10:12). Muitos levaram tombos feios, pensando que nada os pode abalar. Todo cuidado é pouco!

Não se trata de perder a salvação, essa não se pode perder (João 10:28 a 29; Romanos 8:38 a 39). Mas existe a possibilidade de desanimar e deixar de concluir o trabalho que o Senhor nos confiou. Usando a figura do atleta, o apóstolo Paulo fala: "Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado". Está em destaque a "desqualificação", ou seja, perder a coroa. O Senhor Jesus, falando do galardão, faz menção de um copo de água, que parece algo sem importância, mas tem também seu galardão (Mateus 10:40 a 42). Aprendemos que não é o tamanho do trabalho que influi no galardão, mas a constância até o fim. "Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho" (Hebreus 6:10 a 12). Assim seja!

*Theodor Hählen*

## 5. A VIDA NÃO É UM MAR DE ROSAS

Jonas 1:12-17

É difícil entender como Jonas podia dormir naquela situação. Vejam:

### O mar

O mar tumultuoso é um símbolo das nações em estado de inquietação. Os líderes políticos não sabem mais o que fazer para controlar a violência, a corrupção e a permissividade. Há tantas guerras, rumores de guerras, greves, manifestações contra a autoridade, o mal cresce, o pecado tem chegado a proporções alarmantes e a igreja, como Jonas, dorme. O nosso mundo e o estado dele demandam uma ação concentrada e positiva da parte dos cristãos.

### O navio

Os navios que navegam pelo oceano da vida estão sendo açoitados pelas ondas do mar. Pessoas estão amedrontadas, sofrendo e aflitas. Há pais que não sabem mais o que fazer para controlar os filhos. A desobediência e a rebeldia de muitos filhos têm deixado os pais com corações quebrantados. Muitos jovens perderam o caminho, andam sem rumo, entregues às drogas, prazeres, bebidas numa tentativa de preencher o vazio. Quantos idosos estão abandonados pelas famílias, vivem em total isolamento, sem receber os devidos cuidados. Multidões estão padecendo e nós temos o pão da vida, a mensagem verdadeira, mas estamos a dormir.

Nas igrejas locais há irmãos necessitados, doentes, idosos, viúvas, enlutados que carecem de uma visita, uma palavra de encorajamento, assistência em coisas materiais, mas como o sacerdote e o levita passamos de largo, dormimos.

### Os marinheiros

Os nossos companheiros de viagem sofrem por causa das nossas falhas, porque ficamos calados e porque não lhes pregamos a Palavra. São pessoas que não conhecem o caminho verdadeiro, o plano divino de salvação, o Piloto divino. Muitos daqueles marinheiros estão a tentar salvar-se a si mesmos pelos seus esforços, estão a remar, lançam fora certas coisas de suas vidas, deixam de fumar, cortar o cabelo etc., e pensam que hão de ganhar o favor de Deus. Enquanto estão a remar, clamam a Deus por misericórdia, mas a igreja, como Jonas, permanece calada, pois está dormindo.

Muitas igrejas se gabam do seu conhecimento profundo das Escrituras, não se importando com o sono profundo em que estão.

### A calamidade que Jonas trouxe vs. 6-9.

Jonas em vez de ser uma bênção tornou-se um tropeço. Jonas foi com os marinheiros, quis ser um deles, parecia um deles, e a tripulação não notou nada diferente nele, pois não falou de Deus, nem da grandeza do Senhor.

Alguém me contou de um hippie que se converteu ao Senhor nos EUA e logo sentiu o desejo de evangelizar os colegas antigos. Resolveu não cortar o cabelo, não quis mudar o estilo de se vestir, mas quando lá chegou, os hippies riram dele, dizendo que não viram nenhuma diferença nele. O mundo espera ver uma transformação na vida daqueles que professam amar a Jesus. Vamos convencer o mundo não por nos conformar com ele, mas por sermos

diferentes na linguagem que usamos, no nosso procedimento e práticas. Não devemos ser esquisitos, estranhos e nem excêntricos, mas devemos ser santos e piedosos.

Quantas vezes o nome do Senhor tem sido desonrado pelo mau comportamento de Seu povo. Romanos 2:24; 1 Timóteo 6:1; Tito 2:5.

O seu testemunho leva pessoas para mais perto do Senhor Jesus ou afasta os outros dEle? (Mateus 5:16).

### **A incompatibilidade do testemunho de Jonas com o seu comportamento vs. 8-12.**

A vida de Jonas não se harmonizava com as palavras dele. Ele professava servir a Deus, quando na realidade ele estava a fugir da Sua presença e esquivou-se do Seu serviço.

Não é isso que aconteceu com Ló? Ele deitou raízes em Sodoma, fazia parte da vida política da cidade, parecia contente em estar no meio daquele povo iníquo e perverso. Uma vez foi salvo por Abraão, mas aquela experiência desagradável não fez com que ele abandonasse Sodoma. Quando foi falar com os genros a respeito do aviso divino, e do castigo iminente que ia cair sobre as cidades das campinas, ele foi tido como brincalhão, acharam que fosse uma piada. Não levaram a palavra de Ló a sério e se perderam na destruição da cidade. É triste quando a palavra e o testemunho do cristão não têm autoridade e efeito por causa do nível tão baixo, e seu comportamento ridículo.

Hoje, pela manhã, na minha leitura diária, encontrei um versículo que me mostrou o valor de um exemplo modelo. Ana em sua oração disse: "Porque o Senhor é o Deus da sabedoria, e pesa todos os feitos na balança" (1 Samuel 2:3). Jonas expressou sentimentos boni-

tos, emocionantes (1:9), mas o que tem valor com Deus não são sentimentos emocionantes, palavras vazias, mas, sim, ações, feitos e a prática da verdade.

Notem as perguntas dos marinheiros:

**i) A ocupação:** "que ocupação é a tua?" v. 8.

Jonas era um profeta desocupado, ocioso. Ele foi enviado para levar a mensagem do Senhor aos ninivitas, mas fugiu, calou-se. O nosso testemunho pode perder o seu poder e autoridade por causa de DÚVIDA como no caso de Zacarias (Lucas 1:20), ou como resultado de DESOBEDIÊNCIA como no caso de Jonas.

O profeta escondeu a sua verdadeira identidade, ele não declarou que era servo do Senhor, profeta do Altíssimo. Paulo era bem diferente, pois não tinha vergonha da mensagem que proclamava, nem do Senhor a Quem servia (Romanos 1:16; Atos 27:21-25; Lucas 9:26).

**ii) A convicção:** "donde vens?" (1:8).

Como é que Jonas poderia responder a esta pergunta? Teria sido bom se tivesse respondido: "Donde venho? Venho da presença do Senhor com a mensagem do Senhor". Elias, Eúde e Gabriel vieram da presença do Senhor com mensagens do trono de Deus (1 Reis 17:1; Juízes 3:20; Lucas 1:19).

Vivemos nós na presença do Senhor? Quando saímos para comunicar as verdades de Deus, saímos da presença do Senhor levando conosco a fragrância dessa presença?

**iii) A habitação:** "Qual a tua terra?" (1:8).

Jonas era de outro país, de uma outra terra. A nossa pátria está no céu, somos cidadãos de um reino celestial, não pertencemos a este mundo (Filipenses 3:20-21). Devemos andar aqui neste mundo com o brilho do céu no rosto. Os interesses do céu devem ser os nossos

e a extensão do reino de Cristo o nosso alvo e objetivo. (Mateus 6:33).

**iv) A associação:** "E de que povo és tu?" (1:8).

Durante muito tempo Nicodemos e José de Arimateia esconderam a sua associação com o Senhor Jesus, ocultaram a verdadeira identidade, não confessaram publicamente que pertenciam ao Senhor. Três vezes Pedro negou qualquer ligação com o Salvador rejeitado (Lucas 22:56, 58, 59). Que tenhamos a coragem e ousadia para nos identificar com o Senhor Jesus e declarar que somos filhos de Deus e seguidores do Cordeiro.

### **A inutilidade do sucesso do ministério de Jonas vs . 14-17.**

Quando estava encostado na parede, Jonas abriu a boca e falou do Senhor e o seu testemunho teve um certo resultado positivo e benéfico, pois os marinheiros começaram a orar ao Senhor. Resultados nem sempre refletem espiritualidade ou maturidade. Por outro lado, não devemos cair no outro extremo e condenar uma igreja só porque ela conhece crescimento. Muitas vezes tal censura nasce de inveja. Devemos ter interesse em ganhar almas para Cristo, e quanto mais melhor. Muitos têm interesse em contar mãos, o Senhor sempre teve interesse em contar ovelhas e discípulos. Números nem sempre indicam a presença e a aprovação de Deus.

Jonas teve um certo êxito no seu ministério, mas observe que ele ainda continuava fora da vontade de Deus, sem a presença do Senhor. A tempestade para Jonas não cessou. Se as nossas vidas não estiverem de acordo com a Palavra do Senhor, fora da Sua vontade, impuras, o sucesso não valerá nada.

Que trouxe a transformação na vida dos marinheiros? Observe quando os

marinheiros começaram a temer o Senhor, quando começaram a sacrificar a Ele, quando fizeram votos ao Deus de Jonas. Aconteceu quando Jonas foi lançado ao mar, quando em figura morreu, quando aprendeu a morrer para si mesmo, aos seus próprios planos, quando foi quebrantado pelo Senhor. (Romanos 6:2-9, 11-13; Gálatas 2:19-20; 6:14).

Quando Jonas foi lançado ao mar, houve uma bonança, a paz voltou e resultou em salvação. Eis o preço que devemos pagar para conhecermos crescimento verdadeiro. Estamos nós prontos a pagar o preço? (João 12:24-26).

Os marinheiros chegaram a Társis empobrecidos, pois perderam a carga, mas, ao mesmo tempo, ficaram enriquecidos pela experiência real com o Senhor.

As igrejas locais teriam menos problemas e haveria nelas mais paz se todos os membros estivessem prontos a morrer para si mesmos. O mundo em que vivemos seria um lugar mais tranquilo se os cristãos aprendessem a morrer para si mesmos e para o pecado. Se os irmãos em Cristo aprendessem a morrer para o pecado e viver para Deus, haveria mais conversões genuínas.

Jonas sacrificou tudo para que os marinheiros fossem salvos, e quando nós aprendemos a fazer isso, Deus usar-nos-á no Seu serviço para a bênção das almas perdidas.

*W. Alexander*

---

### **PACOTES QUE VOLTARAM...**

Igreja Vale dos Reis - CARIACICA - ES

Igreja em Céu Azul - BELO HORIZONTE - MG

## VOLTANDO AO PRINCÍPIO

**Leitura: Apocalipse 2:5** *"Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas".*

Quando voltamos para o início da igreja no século I, vemos em Atos 2:42 que os crentes perseveravam na doutrina dos apóstolos. Isso quer dizer que os apóstolos estavam ensinando o que O próprio Senhor Jesus lhes ensinara e ordenara a ensinar (Mateus 28:20; João 14:26; 2ª Pedro 3:2; Atos 1:1-2). Mas infelizmente alguns desvios da Palavra de Deus já eram notados no primeiro século, ainda nos dias dos apóstolos, chegando a quase se perder de vista no decorrer dos séculos até os nossos dias.

### DEUS NUNCA DEIXOU DE PRESERVAR SEU TESTEMUNHO

Contudo, não me resta dúvida de que, através dos séculos, até hoje, em meio a grande apostasia religiosa e afastamento de Deus e de Sua Palavra, Ele nunca deixou de preservar Seu testemunho, através de genuínos crentes dispostos a enfrentar qualquer coisa a favor e em defesa do Evangelho e da "fé que uma vez por todas foi entregue aos santos" (Judas 3), crentes estes que, muitas vezes, no passado, se reuniam às escondidas sem qualquer filiação e obediência à religião imposta pelo Estado e, nem mesmo mais tarde, depois da reforma protestante que "culminou no início do século XVI por Martinho Lutero através da publicação de suas 95 teses, em 31 de outubro de 1517".

Segundo os historiadores, a reforma foi uma coisa muito boa que aconteceu, pois trouxe uma luz sobre muitos pontos bíblicos, inclusive Martinho Lutero se opôs bíblicamente contra o pagamento de indulgências exigido pela religião

católica para a libertação das almas do purgatório. Também ele veio a entender que a salvação é alcançada somente pela graça e a fé no Senhor Jesus Cristo. Contudo, a reforma em si não trouxe um entendimento e prática das doutrinas dos apóstolos, pois os reformadores ficaram presos a muitas das práticas da religião romana, o que acabou por levar alguns líderes cristãos a apresentarem seus conceitos bíblicos, sendo que, a partir de então, houve um aumento das denominações evangélicas, as quais tem se multiplicado assustadoramente em nossos dias.

Ainda que possa parecer incrível a alguns, mas devemos lembrar que Deus, através dos séculos, quer seja antes da reforma protestante ou depois, nunca deixou ficar sem um testemunho autêntico, cf. Atos 14:17: "contudo, não se deixou ficar sem testemunho de si mesmo". Um exemplo no AT de que Deus sempre preserva em meio à apostasia Seu testemunho fiel está nos dias do profeta Elias, em que ele pensava que estava sozinho na defesa da verdade, porém Deus tinha conservado, em Israel, "sete mil, todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda boca que o não beijou". (1º Reis 19:18). Estamos certos de que como, nos séculos anteriores, também neste século XXI, caracterizado pela rejeição e afastamento do que a Bíblia ensina para a igreja, Deus tem conservado e conservará Seu testemunho através de servos e servas fiéis e de muitas igrejas locais que, ainda hoje, procuram fazer a vontade de Deus, sendo o remanescente fiel destes dias, o

Estou certo disso, que a causa principal do desejo de muitos de "nossos irmãos" quererem voltar às práticas antibíblicas, aquelas que nossos irmãos no século XIX deixaram por reconhecerem erradas pelo estudo sistemático da Palavra de Deus, está ligada com a mistura que está havendo entre nós com as denominações e seus líderes. Por mistura, quero me referir, quando, por falta de convicção no que crê, estão andando de mãos dadas fazendo alianças com as denominações, não fazendo nenhuma diferença entre nós e eles. Infelizmente, tal prática está se tornando tão comum entre nós que basta a pessoa se dizer crente e tudo bem, podem ser dos grupos tradicionalmente conhecidos, pentecostais ou neopentecostais, é tudo crente! Aí vira uma mistura, uma verdadeira babel, quando solistas, corais, quartetos, pregadores, às vezes por conveniência ou por não ter convicção do que são as doutrinas bíblicas, participam em seus cultos, tanto participando com eles, cantando, pregando, como abrindo-lhes também as portas das "casas de oração" para eles apresentarem suas mensagens e músicas de cunho muitas vezes pentecostal e do falso evangelho da prosperidade. O que esperar de pregadores, cantores e de uma igreja "dos irmãos" envolvida em tais experiências de mistura? A única coisa que se pode esperar é o que está acontecendo em muitos lugares, ou seja, que "nossas igrejas" estão se tornando iguais aos referidos grupos, e precisam se igualar a eles, para acompanharem seus ritmos. Irmãos! Creio que é hora de dar um basta nisso, tendo convicção no que crê.

**UM EXEMPLO DA NATUREZA QUE ILUSTRA O ESPIRITUAL QUANTO À MISTURA E SUAS CONSEQUÊNCIAS.**

Quando a gente está em Santarém e viaja pelos rios Amazonas e Tapajós, logo se percebe que há um fenômeno natural do encontro das águas desses dois rios, sendo o Amazonas um rio de águas barrentas e o Tapajós de águas limpas. O interessante nisso é que eles correm paralelos por aproximadamente quatro quilômetros, sem que suas águas se misturem, contudo, pela imponente força do Amazonas acaba por vencer o Tapajós e dali para frente as águas predominantes são as barrentas do Amazonas. Fenômeno semelhante acontece em Manaus "na confluência entre o rio Negro de água preta, e o rio Solimões, de água barrenta, onde as águas dos dois rios correm lado a lado sem se misturar por uma extensão de mais de seis quilômetros", sendo que a partir daí, à semelhança do Amazonas, quem vence é o Solimões.

O fenômeno do encontro dessas águas pode muito bem ilustrar o que acontece com as "igrejas dos irmãos" que vivem aliadas com as denominações. Se houver persistência nesse caminhar lado a lado, o mesmo que acontece com as águas dos rios citados acontecerá com essas igrejas, o mais forte há de vencer, e serão, mais cedo ou mais tarde, contaminados ou engolidos por elas, quando os membros e os filhos dos crentes estarão nos abandonando e indo após essas denominações.

#### **EXEMPLO PESSOAL DE QUE A MISTURA NÃO DÁ CERTO**

Conheci igrejas "dos irmãos" que se envolveram com os pentecostais e toda a igreja se pentecostalizou; noutra, houve divisão em seu meio. Conheci igrejas "dos irmãos" que se envolveram com "igrejas" tradicionais, e por fim, as irmãs abandonaram o uso do véu nas reuniões e passaram a exercer ministérios que são

exclusivamente de competência masculina. Onde aprenderam essas coisas? Na Bíblia lhes garanto que não foi.

Outro exemplo foi que há anos preguei num lugar e um dos irmãos da liderança me contou que os crentes de todas as denominações de sua pequena cidade, incluindo eles, tinham paz e comunhão fazendo entre elas grande intercâmbio em conferências, congressos etc.; também era comum a troca de púlpitos. Após contar tal "maravilha" lhe perguntei: quantos deles se tornaram membros na igreja dos irmãos? Após uma breve análise me respondeu: "Nenhum!" Repliquei: quantos dos irmãos deixaram vocês e estão com eles? Ele pensou um pouco e respondeu: uns oito. Ainda bem que ele foi honesto em admitir o prejuízo. É isso o que acontece quando se tem aliança com as denominações, os irmãos trabalham para eles, que são, na maioria das vezes, pescadores de aquário. Depois, não adianta dizer que as denominações crescem e nós não, colocando a culpa na forma bíblica como nos reunimos e dizendo que esse modo de reunir é ultrapassado e que precisa de rever certas doutrinas.

Outro exemplo foi bem semelhante, só que dessa vez questionei com o irmão assim: caso eu fosse convidado para pregar em sua igreja, com a presença maciça dos crentes das diversas denominações, e eu orasse e tivesse a

plena convicção de falar determinado assunto doutrinário, o que você acha que aconteceria, havendo tamanha mistura em sua igreja? Ele me respondeu num tom forte, para não dizer irado: "você não deve pregar doutrinas em lugares que você não foi convidado para isso". Nesse caso, o pregador, ao ser convidado, precisa saber antes o que pode e o que não pode pregar, sob a direção do homem e não do Espírito Santo. Quão diferente foi o exemplo de Paulo em Atos 20:26-27: "Portanto, eu vos protesto, no dia de hoje, que estou limpo do sangue de todos; porque jamais deixei de vos anunciar todo o desígnio de Deus".

Por esses exemplos fica evidenciado que mistura de nós com as denominações não dá certo, a menos que as lideranças das igrejas estejam dispostas a que seus membros sejam moldados a elas abandonando as verdades, e no caso do pregador, ele deixe de pregar "todo o desígnio de Deus" para agradar ao público.

### **FINALMENTE**

Nesses assuntos, muitos têm errado, alguns por falta de conhecimento e outros por rebeldia e desobediência ao mandamento do Senhor. Nesse caso, temos de nos aproximar da Bíblia com disposição de obedecer-lhe, pois é ela a fonte de toda a sabedoria divina que decide toda e qualquer questão.

Meu sincero desejo é que os ensinoss deste artigo sejam de bênçãos a todos os leitores. Amém!

*Severo Miguel de Oliveira*

---

#### **OFERTAS ANÔNIMAS:**

08/10/2021 - R\$ 50,00  
09/11/2021 - R\$ 50,00  
16/11/2021 - R\$ 300,00  
16/11/2021 - R\$ 200,00  
08/12/2021 - R\$ 50,00  
09/12/2021 - R\$ 50,00

#### **OFERTAS ANÔNIMAS:**

03/01/2022 - R\$ 31,22  
07/01/2022 - R\$ 50,00  
09/02/2022 - R\$ 50,00  
11/02/2022 - R\$ 30,00

## SALMO 23

O Dr. Barton disse que o Salmo 23 é o mais doce de todos os Salmos: o primeiro a ser aprendido, o repetido com mais frequência, e o que se conserva na memória por mais tempo. As simples palavras que o compõem "nos comovem, inspiram e confortam, não como um eco de 3.000 anos atrás, mas como a voz de um amigo que vive. As crianças as repetem nos joelhos de sua mãe; o aluno passa nelas as horas mais preciosas de aprendizado; a igreja os eleva ao céu em hinos cantados por uma multidão de vozes; elas ressoam como música no ouvido e no coração do homem abatido, e elas alegram e dão alento ao crente moribundo quando ele entra na sombra da morte."

Fala este Salmo do Pastor que deu sua vida pelas ovelhas (v. 1); dos pastos verdejantes nos quais ele nos guia por amor de nós (v. 2), e da senda da justiça

pela qual nos conduz por amor de seu nome (v. 3). Fala-nos do vale das sombras, que embora cheio de perigos de morte, é um caminho que nos aproxima de Deus (v. 4); da realidade de que é possível ter ânimo no meio da prova (v. 5), e do bem e da misericórdia - ambos cheios de brilho - que descem do santuário nas alturas para guiar o rebanho de Deus à terra celestial (v. 6).

Em outras palavras, temos nesta parte sucinta das Escrituras: A Pessoa (v. 1) a provisão (v. 2), a senda (v. 3), o perigo (v. 4), a preparação (v. 5) e a perspectiva (v. 6). Busquemos cada vez mais em suas maravilhosas profundezas, desfrutemos com ritmo incansável sua beleza incomparável, e experimentemos ao longo de todos os dias futuros seu poder perenal.

*G Henderson (Trad. por Jorge S. Somoza)  
Sendero del Creyente, febrero 1946.*

---

### A SENDA DO CRISTÃO

Publicação trimestral cristã, sem fins lucrativos e mantida por ofertas voluntárias.

**FUNDADOR:** Kenneth Jones

Sugestões e artigos devem ser encaminhados ao:

**EDITOR RESPONSÁVEL:** Orlando Arraz Maz e-mail: arrazmaz@uol.com.br

Ofertas e pedidos devem ser encaminhados à

**TESOUREIRA:** Margaret Crawford; e-mail: asendadocristao@gmail.com

**Bradesco: Ag. 1500-8 - C/C 006478-5 - Favor enviar cópia do depósito por e-mail; OU uma foto por WHATSAPP EXCLUSIVO para A SENDA DO CRISTÃO (16) 99998-**

**4564 indicando que pessoa ou igreja enviou. PIX = CELULAR**

Para orientação das igrejas e dos irmãos, o custo de cada exemplar de

*A Senda do Cristão* é de R\$ 0,90.

---

## MUDANDO?

**FAVOR AVISAR POR UM DOS CANAIS:**

**Caixa Postal 19 - São Joaquim da Barra - SP - 14.600-970**

**e-mail: asendadocristao@gmail.com**

**whatsapp: 16 9 9998 4564**